Governo de Minas participa de evento preparatório para a COP 30 na Alemanha

Qua 18 junho

O [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Minas Gerais \(Semad-MG\)](#), participa, nesta semana, da 62ª Sessão dos Órgãos Subsidiários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (SB62 da UNFCCC), realizada em Bonn, na Alemanha.

O encontro é um dos principais marcos do calendário climático global e serve de base técnica e política para a COP30, que ocorrerá em novembro de 2025, em Belém (PA).

Organizada pela UNFCCC, a SB62 reúne dois órgãos permanentes: o SBSTA, voltado ao assessoramento científico e técnico; e o SBI, responsável por acompanhar a implementação dos compromissos climáticos assumidos pelos países.

A participação da Semad reforça o protagonismo de Minas Gerais nas discussões ambientais internacionais e destaca o papel dos governos subnacionais no combate às mudanças climáticas.

Minas na agenda global

Representando a pasta, o secretário de Estado Adjunto de Meio Ambiente, Leonardo Monteiro Rodrigues, destacou o fortalecimento de estados e municípios no processo de construção de compromissos climáticos.

“O legado que está sendo deixado para a COP30 é esse empoderamento, especialmente da cidade e dos estados. No Sul Global, nossa realidade é diferente do Norte. Precisamos conciliar o ambiental com o social e o econômico, porque temos que desenvolver o país para tirar as pessoas da miséria”, afirmou.

A superintendente de Qualidade Ambiental e Mudanças Climáticas da Semad, Renata Maria de Araújo, também participa da missão e destacou a relevância das discussões técnicas.

“Na SB62, encontramos subsídios fundamentais para debater as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Esses compromissos estabelecem metas e prazos para a redução de emissões e fortalecimento da resiliência dos territórios. São instrumentos para transformar ambição em ação, o que é o foco da COP30”, explicou.

Da ambição à ação

A proposta da COP30 de sediar uma agenda de implementação climática representa um avanço relevante no processo multilateral, ao buscar fortalecer a transição do debate para a ação.

A conferência pretende incentivar a concretização dos compromissos assumidos, com atenção especial a resultados, financiamento e soluções alinhadas às realidades locais.

Essa abordagem se conecta diretamente com as iniciativas já em curso em Minas Gerais. Desde 2021, o Estado adotou metas próprias no Plano Estadual de Ação Climática (PLAC), com foco em mitigação, adaptação e transição justa. As metas integram o sistema estadual de Monitoramento, Reporte e Verificação (MRV) climático, criando uma base sólida para avaliação de impactos e avanços.

O PLAC está estruturado em eixos temáticos e ações mensuráveis, antecipando a lógica de implementação que agora ganha força global. Minas mostra que os governos subnacionais são estratégicos para transformar ambições climáticas em entregas reais à sociedade.

Preparação para a COP30

A SB62 marca o último ciclo completo de negociações técnicas antes da COP30 e é fundamental para mapear consensos e impasses que irão orientar as decisões políticas em Belém. Além de representantes dos países, o evento integra governos estaduais, setor privado e sociedade civil, funcionando como uma plataforma de diálogo multissetorial.

As decisões tomadas ajudarão a transformar compromissos climáticos em ações práticas, com regras, métricas e metodologias claras para aplicação nos territórios.

A participação de Minas Gerais reafirma o compromisso do Estado com a agenda climática global e com a construção de soluções sustentáveis, realistas e inclusivas para enfrentar a crise ambiental planetária.